

**COMUNICAÇÃO**

resolver problemas e falar sobre máquinas (computadores, telemóveis, impressoras, etc.)

**VOCABULÁRIO**

internet e máquinas (computadores, telemóveis, impressoras, etc.)

**FORMAÇÃO DE PALAVRAS**

sufixo nominal -ador

**GRAMÁTICA**

infinitivo pessoal (com **ser** + adjetivo e com preposições)

**ESTÁ VICIADO EM TECNOLOGIA?**

A. Escolha a fotografia que representa melhor a sua relação com a tecnologia. Compare a sua escolha com a do seu colega.



B. Está viciado em tecnologia? Complete o inquérito abaixo assinalando as respostas verdadeiras para si.

<p><b>1.</b> Quanto tempo passa por dia na sua rede social preferida?</p> <p>a. Várias horas. b. Vou lá dia sim, dia não. c. Nenhum.</p>	<p><b>2.</b> Está na rua e viu que o seu telemóvel ficou em casa. O que pensa?</p> <p>a. Que chatice! Tenho de voltar a casa! b. Paciência! Mas vai ser difícil estar todo o dia sem ele. c. Ainda bem! Ninguém me vai chatear!</p>
<p><b>3.</b> Acordou antes de o despertador tocar. O que faz?</p> <p>a. Vejo as novidades nas redes sociais. b. Vejo se tenho mensagens novas no e-mail. c. Durmo mais um pouco.</p>	<p><b>4.</b> Tem um Kindle?</p> <p>a. Claro que tenho! O último modelo! b. Não, prefiro um livro em papel. c. Kindle? Não sei o que é.</p>
<p><b>5.</b> Está num café à espera de um amigo, mas ele está atrasado. O que faz?</p> <p>a. Tiro selfies e coloco-as na Internet. b. Ouço a música que tenho no meu telemóvel. c. Olho para as pessoas à minha volta.</p>	<p><b>6.</b> Acabou de conhecer uma pessoa interessante. O que é que lhe pergunta no fim do encontro?</p> <p>a. Tens uma conta no Instagram? b. Queres o meu Skype? c. Dás-me o teu número de telefone?</p>

C. Vá à página 184 para ver o resultado do seu inquérito.

D. Leia o texto sobre os “desligados”. Escreva os títulos para os parágrafos no lugar certo.

- Todos devem tentar    Há muitos problemas    A idade  
Estamos fartos disso    Não tem de desligar tudo

**OS “DESLIGADOS” – MODA OU REGRESSO À VIDA NORMAL?**

- \_\_\_\_\_ Pode ser apenas uma nova **moda**, mas o número de pessoas que estão cansadas da tecnologia moderna está a **aumentar**. Essas pessoas já não querem estar ligadas à Internet 24 horas por dia. São os “desligados”. Jaime Oliveira, o português que estuda a relação entre as tecnologias e a nossa vida, diz que “essas pessoas já sabem que há coisas muito mais interessantes para fazer na vida do que viver no mundo virtual. Muitas delas começam a achar que estar sempre ligado à rede é uma **chatice**. Querem voltar a ser livres. Querem ir ao restaurante sem sentirem a necessidade de colocarem na Internet a fotografia do prato que estão a comer e sem terem de ficar à espera dos likes que vão receber. Querem ir de férias sem dizerem a dezenas de pessoas onde vão e o que vão fazer. Os ‘desligados’ não querem estar em contacto com toda a gente todo o tempo.”
- \_\_\_\_\_ Os “desligados” são, na sua maioria, pessoas jovens. “Muitos deles são **adolescentes**, pessoas que nasceram com as tecnologias e não conhecem a vida sem elas. Isto mostra que a vida virtual nunca vai ser para nós uma coisa normal e que sempre vamos querer algo diferente”, diz Jaime Oliveira.
- \_\_\_\_\_ Há vários tipos de “desligados”. Alguns apenas evitam o Skype, o WhatsApp e as redes sociais. Outros também não usam o telemóvel. Atendem só as chamadas no telefone fixo.
- \_\_\_\_\_ Obviamente, ser um “desligado” não é nada fácil. É quase como perder contacto com o mundo. Por isso, poucas pessoas decidem desistir completamente da Internet. A **maioria** delas tenta viver fora da rede um ou dois dias por semana. “Os fins de semana sem rede estão muito na moda”, diz Catarina Costa, uma dos “desligados”. “É porque durante a semana é mais difícil estarmos fora da rede por causa do trabalho ou da escola. Mas, aos fins de semana, também é difícil. O maior problema é a família. Para os meus pais, não é fácil não saberem onde estou e o que estou a fazer.”
- \_\_\_\_\_ Mesmo assim, a Catarina está a gostar da experiência. “Não penso **desistir**. Os dias em que estou fora da rede são mais bonitos. Sem o telemóvel e sem o computador, sinto-me mais leve, mais livre e preocupo-me só com coisas importantes. Recomendo a toda a gente!”

E. Sabe o que significam as palavras destacadas no texto? Escreva-as abaixo, ao lado da definição ou do sinónimo correto.

- |                                     |                                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. _____ → deixar de fazer algo     | 4. _____ → algo popular de momento  |
| 2. _____ → mais do que 50%          | 5. _____ → fazer maior              |
| 3. _____ → entre crianças e adultos | 6. _____ → algo de que não gostamos |



F. Leia o texto mais uma vez. A seguir, leia as frases abaixo. São verdadeiras (V), falsas (F) ou a informação não consta no texto (NC)? Assinale.

- |   |   |   |    |
|---|---|---|----|
| 1. Jaime Oliveira já viveu a experiência de ser um “desligado”.   | V | F | NC |
| 2. Os “desligados” não usam Internet nem telefone.                | V | F | NC |
| 3. Todos os “desligados” são pessoas novas.                       | V | F | NC |
| 4. Os “desligados” não podem contar muito com o apoio da família. | V | F | NC |
| 5. A Catarina acha que todos deviam fazer o mesmo que ela.        | V | F | NC |



Uso de *demasiado* e *demais*

- Como adjetivo, *demasiado* precede o nome e é variável (*Há demasiadas pessoas aqui*).
- Como advérbio, *demasiado* coloca-se antes do adjetivo (*Esta casa é demasiado grande*) ou depois do verbo (*A Ana trabalha demasiado*) e é invariável.
- Como advérbio, em vez de *demasiado* podemos usar *demais*, que se coloca tanto depois do adjetivo (*Esta casa é grande demais*) como do verbo (*A Ana trabalha demais*).

Infinitivo Impessoal

Na língua portuguesa, existe o Infinitivo Impessoal (não flexionado) e o Infinitivo Pessoal (flexionado). O Infinitivo Impessoal é usado:

- em verbos principais que fazem parte de uma locução verbal (depois de *acabar de, adorar, andar a, continuar a, conseguir, costumar, deixar de, detestar, dever, estar a, gostar de, importar-se de, ir, poder, precisar de, preferir, querer, saber, tentar, ter de/que, etc.*):

Gosto de cozinhar.

Amanhã, vou ver a Ana.

Prefiro comer fora.

- quando tem a função de Imperativo:

Não fumar!

- quando equivale a um nome:

(O facto de) beber muito álcool faz mal.

- em *ser* + adjetivo/nome + Infinitivo, quando não nos referimos a um sujeito determinado:

É necessário comer fruta e legumes.

É favor fechar a porta.

- em frases subordinadas quando o sujeito é o mesmo da frase principal. O sujeito não pode estar expresso na frase subordinada:

Vamos ao Porto para trabalhar.

Tu foste para casa depois de almoçar?

A. Assinale abaixo as frases corretas com ✓ e as erradas com X. Corrija as erradas.

- Há **demasiados** carros nesta cidade.
- A Ana **comeu demasiada** e agora sente-se mal.
- Tu tens **tempo demasiado** livre.
- O Rui **fala demasiado** ao telemóvel.
- Acho que tu **fumas demais**.
- Este exercício é **demais fácil**.
- Comes **demais** carne.
- O Rui chegou **demasiado** tarde.

B. Complete os verbos com a terminação correta.

- Eu não quero viver noutro país.
- A Ana and\_\_\_ a aprend\_\_\_ espanhol.
- Sempre quis conhec\_\_\_ esta cidade.
- Aqui não se pod\_\_\_ beb\_\_\_ álcool.
- Eu precis\_\_\_ de começ\_\_\_ a ganh\_\_\_ dinheiro.
- Para mim, cozin\_\_\_ é descans\_\_\_.
- A esta hora, ela dev\_\_\_ est\_\_\_ a dorm\_\_\_.
- Alguém sab\_\_\_ diz\_\_\_-me onde fic\_\_\_ o hospital?
- Vou tent\_\_\_ v\_\_\_ busc\_\_\_ a Ritinha às 8 horas.
- Não nos pod\_\_\_ queix\_\_\_ de nada.
- É chato t\_\_\_ de acord\_\_\_ às 5 da manhã.
- Não sei se vou conseg\_\_\_ vend\_\_\_ esta casa.

C. Faça frases com as palavras dadas.

- rua / nada / encontrar / é / não / esta / fácil  
**Não é nada fácil encontrar esta rua.**
- a / cozinha / vou / em / arrumar / casa / a / ficar  
\_\_\_\_\_
- os / comer / podes / de / depois / arrumar / pratos  
\_\_\_\_\_?
- faz / comer / mal / saúde / carne / à / muita  
\_\_\_\_\_
- atrasado / à / Rui / o / escola / continua / chegar / a  
\_\_\_\_\_

Infinitivo Pessoal (com *ser* + adjetivo/nome e com preposições)

- O Infinitivo Pessoal é usado quando nos referimos a um sujeito determinado e é importante indicá-lo através do verbo. O sujeito pode estar expresso na frase subordinada se for diferente do da frase principal.
- As formas do Infinitivo Pessoal são regulares para todos os verbos.

	falar	beber	partir
eu	falar	beber	partir
tu	falares	beberes	partires
você / ele / ela	falar	beber	partir
nós	falarmos	bebermos	partirmos
vocês / eles / elas	falarem	beberem	partirem

- O Infinitivo Pessoal é usado com *ser* + adjetivo/nome quando nos referimos a um sujeito determinado.

É possível (nós) falarmos ao telefone?

É uma pena (tu) não quereres ir comigo à praia.

- O Infinitivo Pessoal também é usado em frases subordinadas depois das preposições *até, para, por* e *sem*:

Ficas aqui até terminares o trabalho.

Pedi-te para escreveres o e-mail.

Ele ficou em casa por estar doente.

**Atenção:** O sujeito da frase subordinada pode ser o mesmo da frase principal ou diferente.

Vamos parar para tomarmos um café.

Vamos parar para (tu) tomares um café.

A. Complete com o verbo na forma do Infinitivo Pessoal.

- É preciso **comprares** leite. (tu/comprar)
- Não é melhor \_\_\_\_\_ essa camisa? (tu/engomar)
- É importante não \_\_\_\_\_ tanta água. (nós/gastar)
- É melhor você \_\_\_\_\_ a janela. (fechar)
- É perigoso \_\_\_\_\_ aqui à noite. (vocês/andar)
- É possível eu \_\_\_\_\_ em dinheiro? (pagar)
- Era bom \_\_\_\_\_ este museu. (nós/visitar)
- É pena não \_\_\_\_\_ ir connosco. (tu/poder)
- Não é bom a Ana \_\_\_\_\_ tanto café! (beber)
- É melhor \_\_\_\_\_ um casaco. (tu/vestir)

B. Complete as frases com *até, para, por* ou *sem* e o verbo na forma do Infinitivo Pessoal.

- Não posso ir trabalhar **por estar** doente. (estar)
- Esse bolo não é \_\_\_\_\_ agora. (tu/comer)
- Convida-os \_\_\_\_\_ um chá. (eles/tomar)
- Vou esperar \_\_\_\_\_ a chuva \_\_\_\_\_. (passar)
- Sentem-se à mesa \_\_\_\_\_ algo. (comer)
- Esta carta é \_\_\_\_\_ eu \_\_\_\_\_.? (traduzir)
- Não gostamos desta casa \_\_\_\_\_ escura. (ser)
- Preciso de vocês \_\_\_\_\_ me \_\_\_\_\_. (ajudar)
- Ela passou por mim \_\_\_\_\_ nada. (dizer)
- A Ana disse-nos \_\_\_\_\_ aqui. (esperar)

C. Faça frases com as palavras dadas.

- à / até / aqui / ficamos / chegares / espera  
**Ficamos aqui à espera até chegares.**
- te / lhe / Pedro / para / o / telefonares / pediu  
\_\_\_\_\_
- melhor / que / irmos / acho / dormir / é  
\_\_\_\_\_
- vocês / fatura / é / a / assinarem / preciso  
\_\_\_\_\_
- é / vista / não / o / termos / pena / mar / para  
\_\_\_\_\_

**Uso de próprio**

A palavra *próprio* é variável.

- Usada como adjetivo expressa exclusividade:  
*Quero ter a minha própria casa.*  
*Ele trabalha por conta própria.*
- Usada como determinante demonstrativo segue o pronome e equivale a *mesmo*:  
*Ele próprio disse isto.*
- É também usada em substituição do nome/pronome ao telefone:  
*É o próprio! (= Sou eu!)*

**Infinitivo Pessoal (com locuções prepositivas)**

O Infinitivo Pessoal é usado em frases subordinadas depois das locuções *antes de*, *depois de*, *em vez de*, *no caso de*, *apesar de*, *além de* e *por causa de*:  
*Antes de ir para a cama, apaga as luzes.*

**Diferença entre Infinitivo Impessoal e Pessoal**

- Em *ser* + adjetivo/nome:  
*É proibido fumar.* (em geral, Infinitivo Impessoal)  
*É interessante (tu) dizeres isso.* (sujeito determinado, Infinitivo Pessoal)
- Em frases subordinadas com o mesmo sujeito da frase principal e sem outras marcas de pessoa podemos usar o Infinitivo Impessoal ou Pessoal:  
*Eles saíram do café sem pagar a conta.*  
*Eles saíram do café sem pagarem a conta.*
- Quando há outras marcas de pessoa na frase subordinada (por exemplo, no adjetivo), temos de usar o Infinitivo Pessoal:  
*Eles ficaram em casa por estarem doentes.*
- Em frases subordinadas em que o sujeito é diferente do da frase principal, temos de usar o Infinitivo Pessoal:  
*Arrumei a casa toda antes de (tu) acordares.*
- O nome/pronome tem de estar expresso caso a sua falta mude o sentido da frase ou a torne ambígua:  
*Arrumei a casa toda antes de o Rui acordar.*

**A. Reescreva as frases completando-as com próprio na forma e posição corretas.**

1. Vou ter a minha empresa.  
*Vou ter a minha própria empresa.*
2. Não é a altura para falar sobre isso.  
\_\_\_\_\_
3. Este é o seu apelido ou nome?  
\_\_\_\_\_
4. Tu quiseste comprar este carro!  
\_\_\_\_\_
5. Os estudantes fizeram tudo isto.  
\_\_\_\_\_

**B. Complete com o verbo na forma do Infinitivo Pessoal.**

1. Quero ir aos correios antes de *fecharem*. (*fechar*)
2. No caso de não \_\_\_\_\_, deixo uma mensagem. (*tu/atender*)
3. Lavem os pratos depois de \_\_\_\_\_. (*comer*)
4. Apesar de \_\_\_\_\_ cansada, fui ao ginásio. (*estar*)
5. Em vez de \_\_\_\_\_ à bola, devias estudar. (*jogar*)
6. Além de \_\_\_\_\_ bonita, és também inteligente! (*ser*)
7. A reunião foi cancelada por causa de \_\_\_\_\_ atrasados. (*nós/chegar*)
8. Não te esqueças de limpar a máquina depois de \_\_\_\_\_ a barba. (*fazer*)
9. Fecha a porta depois de a Marta \_\_\_\_\_. (*sair*)
10. Apesar de \_\_\_\_\_ bem, odeio este trabalho. (*ganhar*)

**C. Infinitivo Impessoal ou Pessoal? Sublinhe a opção correta. Em algumas frases, ambas as opções estão corretas.**

1. É ótimo estar/estarem aqui comigo!
2. Ela pediu para tu ir/ires a casa dela.
3. Tens este trabalho por saber falar/falares alemão.
4. Deitaste-te depois de chegar/chegares a casa?
5. Não precisas de comprar/comprares pão.
6. Foste à escola apesar de estar/estares com gripe?
7. É pena terem de ir/irem embora tão cedo.
8. Não é melhor nós esperar/esperarmos lá fora?
9. Continuas a viver/viveres no centro da cidade?
10. Vocês gostam de nós por ser/sermos simpáticos.

**P.P.S. vs. Imperfeito do Indicativo**

- Usamos o P.P.S. quando nos referimos a uma ação ou estado concluído, sem continuação no presente:  
*Ontem, vi um filme muito interessante.*  
*Sempre quis ter um Jaguar.*  
*Já comi uma vez este prato e não gostei.*  
*Soube que tiveste um acidente de carro.*
- Usamos o Imperfeito quando nos referimos a uma ação ou estado passado durativo ou frequentativo:  
*Depois das aulas, vínhamos sempre a esta pastelaria.*
- Usamos o Imperfeito quando nos referimos a um estado que começou antes e continuava no momento de ocorrer um facto expresso com o P.P.S. O Imperfeito representa o presente no passado:  
*Era muito cedo quando me levantei.*

**Atenção:**

*Já não te via há muito tempo. (Estou a ver-te agora.)*  
*Já não te vejo há muito tempo. (Não estou a ver-te agora.)*

**Uso de haver de + Infinitivo**

*Haver de* + Infinitivo é usado para exprimir intenção ou convicção em relação ao futuro:

*Um dia hás de visitar a minha cidade.*

eu	hei de	Infinitivo
tu	hás de	
você / ele / ela	há de	
nós	havemos de	
vocês / eles / elas	hão de	

**Particípio Passado**

- Particípio Passado regular

Infinitivo	falar	beber	partir
Particípio Passado	falado	bebido	partido

- Particípio Passado irregular

Infinitivo	Particípio Passado	Infinitivo	Particípio Passado
abrir	aberto	gastar	gasto
descobrir	descoberto	limpar	limpo
dizer	dito	pagar	pago
escrever	escrito	pôr	posto
fazer	feito	ver	visto
ganhar	ganho	vir	vindo

**A. Complete os diálogos com o verbo na forma correta do P.P.S. ou Imperfeito.**

1. A: Ontem *vi* (*eu/ver*) na rua o teu primo Jorge. \_\_\_\_\_ (*estar*) tão diferente que quase não o \_\_\_\_\_ (*eu/conhecer*). \_\_\_\_\_ (*ele/emagrecer*) muito!  
B: Já \_\_\_\_\_ (*eu/saber*) que vocês se \_\_\_\_\_ (*encontrar*) porque ele me \_\_\_\_\_ (*dizer*). É verdade, ele \_\_\_\_\_ (*perder*) muito peso porque \_\_\_\_\_ (*estar*) doente.  
A: A sério? O que é que ele \_\_\_\_\_ (*ter*)?  
B: Nunca se \_\_\_\_\_ (*saber*) o que \_\_\_\_\_ (*ser*). \_\_\_\_\_ (*ele/passar*) dois meses no hospital. \_\_\_\_\_-o (*eu/visitar*) todos os sábados quando ele \_\_\_\_\_ (*estar*) lá. Parece que agora ele, finalmente, está bem.
2. A: Miguel, tu sempre \_\_\_\_\_ (*viver*) numa aldeia?  
B: Sempre. \_\_\_\_\_ (*eu/nascer*) lá e nunca \_\_\_\_\_ (*ir*) viver noutro lado.  
A: Nunca \_\_\_\_\_ (*tu/querer*) sair de lá?  
B: \_\_\_\_\_ (*haver*) uma altura em que \_\_\_\_\_ (*pensar*) muito nisso. \_\_\_\_\_ (*eu/andar*) a ver casas em Lisboa. \_\_\_\_\_ (*haver*) uma de que gostei muito, mas \_\_\_\_\_ (*ser*) cara e eu \_\_\_\_\_ (*ter*) pouco dinheiro.  
A: Se \_\_\_\_\_ (*tu/gostar*) tanto da casa, não \_\_\_\_\_ (*poder*) encontrar alguma maneira de arranjar o dinheiro que te \_\_\_\_\_ (*faltar*)?  
B: Os meus pais \_\_\_\_\_ (*querer*) emprestar-me, mas eu não \_\_\_\_\_ (*querer*). Se calhar \_\_\_\_\_ (*fazer*) mal. Mas agora não interessa. Já não quero viver em Lisboa.

**B. Complete as frases com *haver de* na forma correta.**

1. Um dia *hei de* aprender a falar mandarim. (*eu*)
2. \_\_\_\_\_ fazer uma viagem no Rio Douro. (*nós*)
3. O Rui \_\_\_\_\_ apresentar-me o irmão.
4. Eles \_\_\_\_\_ abrir a sua própria empresa.
5. A Ana \_\_\_\_\_ conseguir um bom emprego.
6. \_\_\_\_\_ encontrar a minha cara metade. (*eu*)
7. \_\_\_\_\_ contar-me o que se passou ontem. (*tu*)
8. Vocês \_\_\_\_\_ devolver tudo o que me devem.

**C. Escreva as formas do Particípio Passado.**

- |                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| 1. praticar <i>praticado</i> | 8. fazer _____      |
| 2. passear _____             | 9. despir _____     |
| 3. ir _____                  | 10. parecer _____   |
| 4. limpar _____              | 11. preencher _____ |
| 5. haver _____               | 12. abrir _____     |
| 6. nascer _____              | 13. odiar _____     |
| 7. estar _____               | 14. vender _____    |